

# O Deputado Pedro Soares profligou na Assembléa Estadual o esbulho criminoso de que foi vítima o imortal Francisco Camerino

## O que vai com o bife

Preços altos e "três-vezes-sete" nos pesos ! . . .

Não é de agora o costume de certos açougueiros desonestos venderem 800 gramas de carne, pouco mais ou menos, por um quilo.

Na gestão passada, quando ainda era menor o preço da carne verde, o hábito daquela ladroagem repontava de quando em quando, máu grado as providências da administração.

Agora, não obstante as promessas de que tudo iria baixar de preço, a carne está ganhando o rumo das nuvens, querendo se emparelhar com os aviões, pois o seu custo está quasi fóra do alcance da bolsa dos pobres.

O povo, assim, está debaixo desta escorcha: carne caríssima e peso roubadíssimo !

ANO XX = ESTANCIA, 15 DE ABRIL DE 1951 = N. 969

# A ESTANCIA

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

DIRETOR: ALFREDO SILVA | REDAÇÃO E OFICINAS: Rua Capitão Salomão, n. 2 | PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

## AINDA O INFELIZ ATO DA CÂMARA DE VEREADORES DE ARACAJU !

Como era de esperar, produziu verdadeiro clamor público a mudança do nome de CAMERINO de uma das praças da Capital, fato a que já nos referimos em editorial do nosso número passado, editorial esse que foi recebido com as mais vivas demonstrações de apóio por parte da população estanciana.

Na própria Capital, a infeliz mudança foi geralmente verberada, tendo havido, segundo estamos informados, até um abaixo assinado dos moradores da referida praça, promovido por pessoa de alto destaque ali residente, contra o indefensável ato da Câmara de Vereadores.

Entre as manifestações de desagrado pelo menosprezo ao nome glorioso de CAMERINO, destaca-se o excelente artigo que, no jornal «O DEBATE», publicado em Aracaju, escreveu o Prof. José Tomás, e que, «data venia», passamos hoje para as nossas colunas:

**“Descobrir um santo, para cobrir outro” . . .**

J. TOMAZ

Todo o clamor, surdo, mas eloquente, do nosso público se levanta, neste momento, contra o «despejo» de que vai ser vítima, o imortal Camerino por um ato injustificável e antipático dos poderes competentes.

Trinta e muitos anos, no gozo, portanto, absoluto e legal do usocapião, não bastaram para que o herói

estanciano permanecesse com o seu nome gravado em uma das mais antigas e bonitas praças de Aracaju, pois agora, outro conterrâneo, também ilustre e digno, ao completar o seu primeiro centenário de nascimento, toma-lhe o lugar, contra a vontade de sua matéria inerte e de seu espírito que, com certeza, reclama, das re-

giões etéreas onde se encontra, por mais justiça, por mais equidade nas comemorações desse grande acontecimento de 21 de Abril corrente.

Silvio Romero será o novo nome da antiga Praça Camerino.

Silvio, o linguista, o literato, toma o lugar de Camerino, o herói-voluntário, contra a sua própria vontade e pela vontade absoluta de quem não deveria manifestar essa vontade, porque vai de encontro à opinião pública e à vontade de todos os sergipanos de senso.

Estância, o maior baluarte trabalhista de Sergipe, vê-se espiada, pela própria mentalidade trabalhista da Capital, representada pelos seus vereadores, numa atitude que só encontra eco no clamor geral, por descabida, falta de oportunidade, desprovida de justificativa.

Dê-se a Silvio Romero um logradouro condigno, sem tirar a Camerino a dignidade de um logradouro que lhe pertence.

Caso contrário, «descobre-se um santo, para cobrir outro» . . .

### Cinema São João

Hoje, em duas sessões: 7,15 e 9,15

OLHAI OS LÍRIOS DO CAMPO

## Vivos Aplausos Partidos Do Plenário

Em nenhuma ocasião fóra tão infeliz a Câmara de Vereadores de Aracaju quanto agora, quando, por ato impensado e lastimável da BANCADA TRABALHISTA com assento naquele legislativo, apresentou, discutiu e logrou aprovação, o famigerado projeto de lei que autorizava o Executivo Municipal a suprimir, riscar, apagar o nome do nosso intrépido e imortal conterrâneo FRANCISCO CAMERINO da praça que, a cerca de 50-anos, lhe immortalisava e memória augusta e venerável. E como ato condenatório à tamanha iniquidade, vozes autorizadas teem-se levantado em quase a totalidade dos rincões sergipanos, como veemente protesto cívico-patriótico da alma varonil da nossa gente acostumada a venerar os seus heróis.

O primeiro grito de protesto surgiu forte e retumbante do seio do próprio legislativo municipal aracajuano, pela voz consciente de alguns de seus representantes, e a este grito outros mais incisivos e eloquentes se juntaram, vibrados em vários setores.

Assim aconteceu na sessão ordinária da Assembléa Estadual da última quinta-feira, quando se fez ouvida a palavra autorizada, quente, vibrátil e patriótica do nosso ilustre conterrâneo Deputado Pedro Soares.

Nessa sua brilhante peroração tribunicia, o nobre filho da Estância, irmão de berço de Camerino, lançou o seu enérgico protesto contra o criminoso esbulho de que fóra vítima o herói de Curupaiti.

Sem subestimar as glórias de Silvio Romero, sem sonegar-lhe o direito incontestado a que faz jus em possuir um monumento e um bronze no coração da Capital do seu Estado, o Deputado Pedro Soares salientou, de modo brilhante, o direito imprescritível e, porque não dizê-lo intangível, que assistia a Camerino de ter, pelo tempo afora, o seu nome gravado no mármore da praça que era sua, muito sua, a meio século.

A oração patriótica do Deputado estanciano Pedro Soares logrou integral aprovação de parte de todas as bancadas, salientando-se a representação da União Democrática Nacional através do seu talentoso líder Deputado Setras Dórea, bem como do ardoroso Deputado Nunes Mendonça, em nome da «Ala Getulista dissidente do P. T. B.» que abraçou o Deputado Pedro Soares, felicitando-o comovidamente, pelo desassombro com que defendeu o direito imposterável que assiste a Estância de ter o nome do seu eminente filho ligado a uma das maiores praças da nossa Capital.

Homologando o vibrante discurso do representante da Estância, Deputado Pedro Soares, cujas palavras traduziam o pensamento de nós todos, o nosso sentimento de revolta insopitável, face ao inominável projeto que feriu e conspurcou a memória impercível de Camerino, a Assembléa Legislativa condenava, insofismavelmente, o desacerto do ato. Com o seu inflamado discurso, o Deputado Pedro Soares deu uma prova positiva do seu profundo amor à Estância, não traído o seu dever de fidelidade à terra que lhe foi berço.

### Edital

O Dr. Vicente Barreira de Alencar, Juiz de Direito desta Comarca de Estância, deste Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faz saber que por motivo superior, fica transferido para o dia 24 do corrente, às dez (10) horas, na sala das audiências, a praça que terá de realizar-se no próximo dia 17, de uma casa de telhas e tijolos, nesta cidade, sita à Av. Getúlio Vargas, construção nova, com duas portas de frente, de platibanda, sem compartimentos, de lado do poente com fundos correspondentes, entre casas de José de França Paes, cujo bem acima descrito, foi penhorado a José de França Paes, na Ação Executiva que lhe move neste Juízo, o Banco do

### Última hora

Já estava a nossa edição de hoje pronta para entrar no prelo, quando recebemos de Aracaju um telegrama assinado pelo Vereador Agenor Corrêa, informando-nos de que o Prefeito da Capital havia vetado a infeliz resolução da Câmara de Vereadores, mudando o nome da PRAÇA CAMERINO.

Brasil S/A. Dado e passado nesta cidade de Estância, aos três dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e um (1951). Eu, Elicia Leite Pereira, escritora que datilografarei e subscrevo. (a) V. Barreira de Alencar. Confere com o original.

Elicia Leite Pereira  
Escritora

## Instituto de Aposentadoria e Pensões — dos Industriários —

### AGÊNCIA EM ESTÂNCIA

No intuito de chamar a atenção dos srs. empregadores industriais em débito, para as vantagens da moratória concedida pela Lei n. 1.239-A o I.A.P.I. presta os seguintes esclarecimentos:

1 — A moratória concedida pela Lei n. 1.239-A, de 20 de novembro de 1950, deverá ser requerida pelos empregadores até o dia 15 de maio de 1951, conforme prazo fixado no Regulamento aprovado pelo Decreto n. 29.124, de 12 de janeiro de 1951.

2 — Os principais favores estabelecidos pela lei acima citada são os seguintes:

a) — pagamento em até 48 prestações mensais, acrescidas dos juros de mora;

b) — redução dos juros de mora de 1% (um por cento) ao mês para 0,5% (meio por cento).

3 — A moratória abrangerá as contribuições até a competência de outubro de 1950, inclusive as referentes a débitos já ajuizados.

4 — Depois do dia 15 de maio de 1951, não tendo havido pedido de moratória, voltarão os empregadores em atraso a ficar sujeitos à cobrança e ao prosseguimento dos processos executivos já instaurados, bem como aos juros de mora de 1% (um por cento) ao mês.

5 — Para maiores esclarecimentos, o órgão arrecadador do I.A.P.I. fornecerá ao interessado as instruções necessárias à utilização dos favores da Lei n. 1.239-A.

J. O. FIGUEIREDO

Agente

### INEDITORIAL

## “COM CASCA E TUDO”

No mundo nunca houve e jamais haverá quem satisfaça a humanidade.

Quero com isso dizer que também estou incluído no número daqueles que não satisfazem, obedecendo ao divino preceito: não se pode servir a dois senhores.

Vivo chateado com opiniões, conversas moles, alusivas à construção, da qual sou mestre. Ora, fui designado para aqui executar plantas delineadas no Rio de Janeiro por arquitetos competentes, a quem não conheço, como igualmente não conheço uma porção de estancianos (não cabe a carapuça a todos) mal-dizentes; não vim para satisfazer a quem quer que seja, pois, meu ordenado, os materiais gastos etc., tudo isso é dispendido pelo escritório da firma, e tudo que executo é pelo mesmo sancionado.

Portanto, é tempo perdido para aqueles que, sem o menor escrúpulo, ficam nas esquinas a gesticular, explanando como devia o trabalho ser feito, ao seu bom gosto, enquanto eu estou executando ao bom gosto do Engenheiro, mediante as plantas que do mesmo recebi.

Estância, 12/4/1951.

Antonio A. Reis

Mestre do novo prédio dos Correios e Telefones.

### Edital de Proclamas

Raymundo Silveira Souza, Oficial do Registro Civil neste Distrito de Estância, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faz saber que por este oficialato se estão habilitando para casar: Antonio Alves e Tereza de Jesus. Ele solteiro, com 51 anos de idade, vigia, natural de Propriá, Sergipe, domiciliado e residente nesta cidade, à av. Bomfim, filho de Cleto Alves e Maria das Virgens; ela também solteira, com 46 anos de idade, operária, natural de Propriá, Sergipe, domiciliada e residente nesta cidade, à av. Bomfim; filha de Leônicio José de Santana e Graçinda Maria de Jesus.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Lavrado o presente para ser afixado no lugar de costume e publicado na imprensa local.

Estância, 4 de Abril de 1951.

Raymundo Silveira Souza, Oficial do Registro Civil.

### Francisco Pires

ADVOGADO

Causas cíveis, comerciais e criminaes.

## Edital

O Doutor José Luiz da Costa Gouvêa, Pretor deste Termo de Boquim, da Comarca de Itabaianinha, deste Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente virem, ou dele tiverem notícia, que por autorização do Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Estância, deste Estado, o porteiro dos auditórios desta Pretoria, no dia dois (2) do mês de Maio do corrente ano, às dez (10) horas, no lugar do costume, trará a leilão uma faixa de terras com uma casa de morar de talpa e telha e mais benfeitorias, toda cercada, sita no lugar denominado «Laginha» deste Termo, medindo trinta (30) tarefas, com as divisões seguintes: ao lado do norte, principia no marco de pedra onde faz divisa com terreno da propriedade «Maxixe», daí segue linha reta em direção ao poente, se dividindo com terreno da mesma propriedade

«Maxixe» e terreno de José Pereira até sair na estrada Freire; daí segue estrada a fóra se dividindo pela mesma estrada até encontrar um marco de pedra, medindo este rumo trezentas (300) varas; daí segue em direção ao nascente se dividindo com terrenos da fazenda «Laginha», propriedade de Teodomiro Firmo da Silva, até encontrar outro marco de pedra, medindo este rumo setenta e cinco (75) varas; daí segue em direção ao sul, se dividindo com terrenos da mesma propriedade «Laginha», até encontrar outro marco de pedra, medindo este rumo duzentas (200) varas. Dito imóvel foi apreendido a Jonas Firmo da Silva, na execução de penhor que lhe move naquele Juizo o Banco do Brasil S. A., em favor de quem foi concedida aquela autorização, e está avaliada em vinte mil cruzeiros (Cr\$ 20.000,00), e se acha transcrita no registro imobiliário da Comarca do Lagarto sob nº 1153.

Dado e passado nesta cidade de Boquim, aos trinta (30) dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta e um (1951). Eu, Pedro Simões Freire, escrivão que datilografarei e subscrevo. Boquim, 30 de Março de 1951 (a) José Luiz da Costa Gouvêa. (Está devidamente selado). Conforme com o original e de tudo dou fé. Eu, Pedro Simões Freire, es-

## EDITAL DE PRAÇA

O Dr. Vicente Barreira de Alencar, Juiz de Direito desta Comarca de Estância, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

FAÇO SABER a todos que o presente edital de praça e conhecimento dele tiverem que o porteiro dos auditórios trará a público sob pregão de venda e afrematação, no dia 17 do mez vindouro, às 9 e meia horas, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação que é de Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), na Porta do Edificio da Prefeitura Municipal desta cidade, UMA CASA de telhas e tijolos, nesta cidade, sita à Avenida Getúlio Vargas, construção nova, com duas portas de frente, de platibanda, sem compartimentos, de lado do poente, com fundos correspondente, entre casas de José de França Paes, cujo bem acima descrito, foi penhorado pelo Banco do Brasil S/A, desta cidade, para pagamento da importância de dezessete mil cruzeiros (Cr\$ 17.000,00) devidos ao mencionado Banco pelo Sr. José da França Paes, residente neste município e as custas do processo decorrentes. Quem dito imóvel quiser arrematar, compareça no local, dia e hora acima determinados. E para que não se possa alegar ignorância mandei expedir o presente que deve ser publicado por três vezes no jornal «A Estância», afixando-se na Porta da Prefeitura Municipal desta cidade e juntando-se cópia dos autos respectivos. Dado e passado nesta cidade de Estância, aos 19 de março de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Elícia Leite Pereira, escrivã, datilografarei e subscrevo. (a) V. Barreira de Alencar. Colados e inutilizados os selos devidos. Confere com o original.

A Escrivã

Elícia Leite Pereira

## Patronato de Assistência aos Imigrantes italianos

Rio de Janeiro, 10. (Press Continental). — Realizou-se no dia 8, às 18 horas, na Embaixada da Itália, sob a presidência do Ministro Joaquim Henrique Coutinho e com a presença dos Srs. Conselheiro da Embaixada Dr. Bonardelli, Consul da Itália, Dr. Setti, Maria Adelaide Costa Azevedo, pelo SESI, Sra. Jacinta Crespi, Carlo Notari, Eurico Guarnieri, Marcelo Luporini, Raphael Cirigliano, Luigi Ferrero, Padre Cassiano, Carlo Gasperini e Tranto Tagliaferri, a cerimônia para discussão e aprovação do Estatuto do Patronato Assistencial aos imigrantes italianos.

A medida foi bem recebida porque vem preencher a grave lacuna na assistência dos que confiantes na

crivão que datilografarei, subscrevo e assino.

Boquim, 30 de Março de 1951.

Pedro Simões Freire  
O Escrivão.

própria força chegam ao nosso país para melhoria das suas condições econômicas e morais, dedicando-se, principalmente à lavoura. Assistidos que sejam imediatamente na sua chegada ao Brasil, se sentirão mais arrimados para enfrentar uma nova vida, porque a assistência até ao encaminhamento do imigrante, facilitando-lhes recursos para uma adaptação condigna ao solo brasileiro.

### Regressou o ex-ministro da Guerra

RIO, 12. — Após uma ausência de quase um mês, quando percorreu diversas cidades européias e do Oriente próximo, regressou ontem o general Canrobert Pereira da Costa, ex-ministro da Guerra.

Façam de A ESTANCIA o veículo de suas publicações.

# Torres & Cia.

## Tecidos por Atacado e a Varejo

SECCÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

Endereço Telegrafico : INTEGRAL

Caixa Postal, n. 3

Avenida Dr. Graco Cardoso, 18

Propriá

—)(—

Sergipe

# Atenção!

## Um Verdadeiro Presente

Vende-se um bom sitio, localizado nos «Fretas», com casa para morar, bem próximo à cidade, com mais de 50 coqueiros já frutificando, além de outros novos, laranjeiras, mangueiras, jacuqueiras, sapotizeiros etc.

O proprietário também possui um cavalo e uma cauda que serão incluídos na venda. Quem pretender fazer negócio, procure Artur Cardoso à rua Joaquim de Calazans, 5. Preço de ocasião!

## Senhores Pais de Família

### Vejam com Atenção!

Calcinhas, compridas ou curtas, roupetas e outra qualquer peça do vestuário infantil, são confeccionadas pela MADAME ALFREDO SILVA, à rua Joaquim de Calazans, antiga dos Ferreiros n. 26, nesta cidade.

Garante-se perfeição no trabalho e modicidade nos preços.

Vêr para crêr...



## A ESTANCIA

Jornal de grande circulação no Estado

Redação e Oficinas à Rua Cap Salomão 3

Diretor — ALFREDO SILVA

Assinaturas:

Anual Cr \$ 60,00

Semestral Cr \$ 30,00

Mensal Cr \$ 5,00

FRACOS E ANEMICOS! Tomem: VINHO CREOSOTADO SILVEIRA. Empregado com êxito nas: Tosses Resfriados Bronquites Escrofulose Convalescências VINHO CREOSOTADO É UM GERADOR DE SAÚDE.

# Phos - Kola

Tônico dos nervos, do cérebro e do coração. PHOS KOLA é o melhor reconstituente da época!

LABORATÓRIO: **Phos-Kola**  
Rua Laranjeiras, 948 — Aracaju - Sergipe

## Demóstenes de Araujo Calvacanti

Cirurgião - Dentista

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, todos os dias úteis. Atende aos seus clientes pela ordem da chegada.

Consultório: Rua Capitão Salomão n 44 [junto à «Papelaria Modelo»] de João Nascimento-Filho

ESTANCIA — SERGIPE

## Raimundo Good Lima

CIRURGIÃO-DENTISTA

Curso de aperfeiçoamento no Rio Pontes Móveis (ROACH), Dentaduras Anatômicas e Clínica em Geral

Expediente: De 13 1/2 às 17 1/2 horas

Consultório: Rua Cap. Salomão, s/n

ESTANCIA — SERGIPE

## “A Estancia” INFORMA:

MARINETIS

Para Aracaju: todos os dias às 6 da manhã e volta às 18 horas

MÉDICOS

Dr. Pedro Soares .... Consultório: Rua Tobias Barreto n 7 e residência praça Rio Branco n 29

Dr. Jessé Fontes .... Consultório: Praça Barão do Rio Branco n 1.

Dr. Clovis Franco .... Doenças internas: adultos e crianças .... Rua Duque de Caxias, n 1

Dr. Paulo Amaral — Consultório: Rua Benjamin Constant, 39-A Residência: Vitória-Hotel

DENTISTAS

Dr. Mario Oliveira .... Gabinete: Praça 24 de Outubro n° 3

Dr. Raimundo Good Lima .... Rua Cap Salomão, s/n

Dr. José Leite — Rua Capitão Salomão, 45;

Dr. Demóstenes Araujo — Rua Cap Salomão 44

ADVOGADOS  
Francisco Pires .... Escritório: Rua Tobias Barreto n 5

**A SÍFILIS**  
É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O

**ELIXIR DE NOGUEIRA**  
A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:

REUMATISMO  
ESCRÓFULAS  
ESPINHAS  
FÍSTULAS  
ÚLCERAS  
ECZEMAS  
FERIDAS,  
DARTROS  
MANCHAS

“ELIXIR DE NOGUEIRA”  
CONHECIDO HÁ 71 ANOS  
VENDE-SE EM TÓDA PARTE.

## DR. EDSON BRASIL MÉDICO

Clínica especializada em olhos, ouvidos, nariz e garganta.

Consultório: Rua João

Pessoa 299 .... Sala, 1

Resid: Rua Estancia, 255

Horário .... Manhãs: Das

9 às 12 horas - Tardes: Das

14 às 17,30 horas

ARACAJU

## José Leite

Cirurgião-dentista

Clínica e prótese

Horário: diariamente das 8 às 12 e

das 13,30 às 17,30

CONSULTÓRIO:

Rua Cap Salomão - 45

## Vende-se

Uma casa confortável, sita à rua Joaquim de Calazans, com boas acomodações para família.

A' tratar nesta redação.

# “ATALAIA”

## Cia. de Seguros contra Acidente do Trabalho

CURITIBA — PARANÁ

Agente em Sergipe:

J. LEITE.

Caixa Postal 92

Telegr ..... JOTALEITE

Telefone ..... 77 e 332

ARACAJU ..... SERGIPE

## Dr. Paulo Amaral Lopes

Clínica Médica de Adultos e Crianças

Traumatologia, Cirurgia, Partos

HORÁRIO: diariamente das 9 às 12 horas

Consultório: Rua Benjamin Constant, 39 A

Residência: Vitória Hotel

ESTANCIA = SERGIPE

## Calcehina

A SAUDE DAS

CREANÇAS

Específico da dentição

Em todas as farmácias

## Muita Atenção!

Livros Escolares e novidades literárias, na PAPELARIA MODELO.

# Há mais de meio Século !

## (REMINISCÊNCIAS)

Foi uma surpresa das mais agradáveis para os pequenos escolares do velho e severo Preceptor. Pois que! Ele que, de hábito, só dava férias em meados de Dezembro, fazer isso em começo de Outubro? Era de espantar. Entretanto, não haveria de ser sem qualquer razão plausível que ele tomou tão estranha resolução. A nós, porém, pouco interessava no momento saber em que ela se fundava. O que interessava era saber que fomos ficar livres do olhar atento do inflexível mestre, da constante ameaça de sua famosa fêrula e do ergástulo de sua escola, cerca de três meses antes desse auspicioso momento. Não foi, pois, senão com a mais intensa alegria que recebemos a alviçareira nova. Talvez que se não fossemos tão crianças ainda, e tivéssemos já uma noção precisa dos infortúnios e tormentos do mundo fóra do nosso âmbito particular, aquela notícia nos causasse um certo constrangimento em vez da alegria festiva que nos trouxe. Em que, porém, poderia pensar de sério um menino de oito a nove anos? Afinal, ao nos mandar para a casa, pelas 9 horas daquele dia de outubro de 1895, o professor nos explicou o motivo por que antecipava as férias daquele ano: é que a varíola, de que se constataria um caso em certo viajante recém chegado da Bahia, estava ameaçando propagar-se, de vez que outros casos estavam sendo já registrados. Era preciso, pois, tomar providências no sentido de conter a expansão do terrível morbo, consistindo o fechamento dos estabelecimentos de ensino da cidade numa dessas medidas. E assim nos fomos todos da escola naquele começo do décimo mês de 1895 para voltarmos num dia do terceiro de 1896. Infelizmente, porém, todas as providências, todas as precauções, todos os recursos de que se lançou mão, no propósito de impedir a propagação da cruel epidemia, de nada valeram. O que se viu, ao contrário, foi a cidade em breves dias ser por ela dominada com surpreendente rapidez, não tendo havido rua, umas mais outras menos, que escapasse à sua ação maléfica. Foi, na minha vida, a primeira vez que vi os horrores de uma população assaltada por uma calamidade de semelhante jaez. A aflição, o luto, a dor em todos os lares; um ar de necrópole pairando por toda parte. Para uns aquilo era um castigo do céu por mal dos pecados dos homens. E os que assim criam procuravam defender-se do contágio do vírus pestoso, fazendo orações aos santos de sua devoção, ou trazendo pendurados ao peito quanto talismã, quanta reliquia sagrada ao alcance da mão: minúsculos crucifixos e medalhas iconológicas, modeladas em metal, e até pedaços de fitas santificadas aos pés das imagens sagradas. Os que, por outro lado, acreditavam, e talvez com mais fundamento, que o flagelo não era nem mais nem menos do que a consequência de uma inexorável fatalidade, procuravam os socorros da ciência, valendo-se dos preventivos em voga no momento. Zombando, porém, de uns e de outros recursos, a epidemia ia cada vez mais ganhando terreno, ceifando existências ou marcando aqueles que não caíam sob o cutelo impiedoso da morte com as cicatrizes fúnebres, oriundas da moléstia e também do tratamento das pústulas, então a corte de pequenas tesouras. Era um Deus nos acuda. O hospital de isolamento, situado à margem direita do Piauítinga e que até bem pouco estava de pé, testemunhando, no seu aspecto avelhantado, a passagem daqueles dias de desolação e dor, como outros não viveu esta terra e sua gente, tornou-se de muito insuficiente para conter os doentes a ele destinados, motivo por que não pequeno foi o número dos que em suas próprias casas eram tratados.

Foi já no ápice da calamidade que a conselho do médico da Saúde Pública, devido a um caso de muita gravidade na rua em que morávamos, fomos nos abrigar dos efeitos do tremendo furacão num sítio pouco distante da cidade. Dalí, podíamos ouvir claramente os lamentos a finados partidos das gargantas dos bronzes das igrejas. Era de um sinistro horrível. Não havia dia que alguém não fosse colhido no arrastão da morte. E é pelo que se ia para debaixo da terra que os sinos dobravam pedindo preces aos que fiavam sobre a terra. Quantos, porém, desconhecidos, sem parentes, sem amigos, sem ninguém, que se iam no mesmo dia, tão carecidos de tudo que nem as quatro tábuas de um caixão de pobre tiveram, sendo levados ao cemitério numa rede, por esmola? Não



BOM PARA  
**TODAS AS IDADES**  
O estudo exige atenção constante Com o BIOTONICO FONTOURA, as crianças estudam com prazer, tornam-se alegres e risonhas, porque este preparado contém os elementos necessários à extraordinária vitalidade infantil.  
**BIOTONICO**  
FONTOURA

Ano XX = Estancia, 15 de Abril de 1951 = N. 968

## A ESTANCIA

### A Micareme de Arauá

Dentro de um ambiente da mais viva animação realizou-se, domingo passado, na vizinha cidade de Arauá, os festejos em homenagem ao indestrutível Monarca da Folia.

Precisamente às 16 horas chegaram a Arauá,

### LEVANTEMOS O FUTEBOLO LOCAL !

Passada a fase carnavalesca torna-se necessário que olhe-mos com simpatia para o levantamento do nosso futebol, atualmente «dormindo em berço esplêndido»...

Já estamos no quarto mês do ano, e ao que nos parece, só foram realizados nesta cidade dois jogos, com o Santa Cruz e o outro com o Bonfim, quando da temporada do Independente, de Ilhéus, cujo aguerrido conjunto derrotou os quadros locais.

Torna-se necessário que os dois valorosos clubes estancianos promovam o levantamento do nosso fute-

bol, organizando algumas partidas para as tardes dominigueiras. Por outro lado concitamos o ardoroso sportman Pedro Norberto para fazer reerguer o antigo Guarani, afim de causar estímulo aos demais clubes da cidade.

A noite, realizaram-se vários e movimentados bailes, que se prolongaram até altas horas.

Todos os automóveis, marinetis e caminhões desta cidade foram lotados de pessoas para assistir a Micareme de Arauá.

bol, organizando algumas partidas para as tardes dominigueiras.

Por outro lado concitamos o ardoroso sportman Pedro Norberto para fazer reerguer o antigo Guarani, afim de causar estímulo aos demais clubes da cidade.

importa, que, no fundo da cova, tiveram o mesmo destino, o mesmo fim dos que vão para a vala comum, acabando em pó, em pó, unicamente em pó. *Pulvis es...*

A tormenta, porém, havia de passar, deixando, como todas as tormentas, sinais inextinguíveis de seus efeitos ruinosos. Depois de quatro ou cinco meses que tantos foram os de seu infortúnio, subiram aos ares os foguetes anunciadores da auspiciosa nova: a bexiga estava definitivamente extinta na Estancia. E estava mesmo.

MACHIAVELLI

## "A Estancia" social

### ANIVERSÁRIOS

Fazem anos.  
Hoje :  
a senhorita Maria Andrade.

No dia 17 :  
o Sr. Elísio Magalhães, funcionário da Agência postal-telegráfica desta cidade, e D. D. Ana Brasil Jasmim e Maria de Lourdes Soares, dignas esposas, respectivamente dos Srs. George Jasmim e Adelaido Souza.

No dia 18 :  
o Prof. José de Alencar Cardoso, residente em S. Cristóvão, o Cel. Manuel Nabuco e a garôta Maria Luiza, filha do Sr. Orlando Gomes e sua distinta esposa D. Luiza Gomes.

### FALECIMENTOS

D. MARIA ALVES CARVALHO. — Faleceu na última segunda feira, vitimada por antigos padecimentos. D. Maria Alves Carvalho, residente às Alagôas, nesta cidade. A extinta foi sepultada pela manhã do dia 10, acompanhando o seu féretro ao cemitério o Rvdmo. Vigário desta Freguesia e a Irmandade do SS. Sacramento, além de inúmeras outras pessoas. A «Lira Carlos Gomes», durante o cortejo fúnebre, executou sentidas marchas.

O nosso pesar aos parentes da falecida, especialmente ao nosso velho amigo Antonio Moreira, seu cunhado.

### Edital de Proclamas

Raymundo Silveira Souza, Oficial do Registro Civil neste Distrito de Estancia, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faz saber que por este oficialato se estão habilitando para casar: Elias Pinheiro dos Santos e Alaide Trindade de Jesus. Ele solteiro, com 23 anos de idade, lavrador, natural de Santa Luzia do Itanhí, Sergipe, domiciliado e residente neste município, filho legítimo de João Pinheiro dos Santos e D. Luzia Costa Carvalho; ela também solteira, com 23 anos de idade, de prendas domésticas, natural de Santa Luzia do Itanhí, domiciliada e residente neste município, filha de Elisário Rodrigues dos Santos e D. Maria Trindade de Jesus.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Lavro o presente para ser afixado no lugar de costume e publicado na imprensa local.

Estancia, 30 de Março de 1951.

Raymundo Silveira Souza, Oficial do Registro Civil.